



Ata da XXVIII Reunião Ordinária do
Fórum Estadual Permanente de
Apoio à Formação Docente.

1 Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e treze, às nove horas, na
2 sala de reuniões do Gabinete da Secretária de Estado da Educação, sexto
3 andar da Secretaria de Estado da Educação, realizou-se a vigésima oitava
4 reunião ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação
5 Docente, com as **presenças dos integrantes do Fórum:** Márcia de
6 Figueiredo Lucena Lira (Secretária de Estado da Educação) e presidente do
7 referido Fórum, Giselda Freire Diniz (SEE), Ana Carolina V. L. de Britto
8 (GEREH/SEE), Terezinha Alves Fernandes (CEE), Jailson Machado
9 Ferreira(IFPB), Ana Paula Furtado Soares Pontes (ANPAE), Maria Leônia
10 Gomes de Lima (SINTEP), Maria da Guia Lima da Costa (SINTEP), Amarides
11 do Carmo Dantas Dias (UNDIME), Ana Cristina de Sousa Aldrigue
12 (PRG/UFPB), Eliane de Moura Silva (UEPB), Vagda Rocha (ANFOPE), Joana
13 Sousa(Capes), Sofia de Brito Ferreira (DEB/CAPES), Yara Barros Araújo
14 (SGPLAN/SEE), ClaudiaPatricia F. Santos (UFCG) e Luciano Barosi Lemos
15 (UFCG).**Estiveram ausentes:** Maria Conceição da Silva (UNCME) e
16 Marilene Diniz Rodrigues de Farias (UNDIME). A professora Márcia Lucena,
17 na qualidade de Presidente do Fórum, fez a abertura dos trabalhos, dando
18 as boas - vindas a todo(a)s e fez um breve relato das ações que estão
19 sendo desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Educação, no âmbito do
20 PDE Interativo, do PAR, do PARFOR, do Pacto Social, com vistas à melhoria
21 dos índices educacionais na Paraíba. Ela pediu aceleração no ritmo das
22 ações relativas à construção do Plano Estratégico de Formação que, em
23 parte, está atrelado às definições da política nacional de formação inicial e
24 continuada do Ministério da Educação. Ressaltou a necessidade de
25 ativação dos Polos da UAB mantidos pelo Estado. A professora Eliane
26 Moura (UEPB) pediu a palavra para relatar que vem tendo problemas com
27 relação ao Polo UAB de Catolé do Rocha. Dando continuidade, a
28 Professora Márcia convidou todo(a)s para o evento do Marco Ano Cultural
29 Paulo Freire, no dia 19 de setembro de 2013, das 09h:00 às 13h:00, no

30 Auditório da Reitoria da UFPB. Ressaltou o Pacto celebrado pelas
31 Universidades Federais de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e pela
32 Cátedra Unesco, em defesa da Educação de Jovens e Adultos. Também
33 relatou a criação da CEPLAR, entidade de cultura popular, cujas ações
34 tiveram início na Ilha do Bispo com atividades envolvendo saúde pública,
35 apresentando dados quantitativos com relação a estes problemas. Foi a
36 primeira experiência do método Paulo Freire, expandido para outras
37 cidades. Continuando com a palavra, a Professora Márcia Lucena falou
38 sobre o Pacto Federativo, chamando a atenção sobre a responsabilidade
39 do Governo Federal, como grande arrecadador de recursos, para uma
40 inversão na lógica de distribuição dos mesmos, evitando sufocar os
41 Estados e Municípios. Acrescentou que os recursos recebidos pelas
42 Universidades acabam sendo distribuídos de forma confusa – PDE
43 Interativo ou Demanda Induzida? Continuando com a palavra, a
44 Professora Márcia ressaltou o esforço do Governo do Estado da Paraíba
45 em estimular a capacitação dos professores, citando como exemplo a
46 Especialização em Fundamentos da Educação – Práticas Pedagógicas
47 Interdisciplinares. Citou também outras formações realizadas pela SEE/PB,
48 por meio do PAR (Plano de Ações Articuladas), sugerindo a elaboração de
49 um Plano de Formação Estadual para 2014. Destacou também o PARFOR,
50 por meio da Plataforma Freire, chamando a atenção do Fórum para fazer
51 as cobranças com relação ao fator tempo. Por fim, ela concluiu sua fala
52 inicial discorrendo sobre a situação dos Polos UAB (Universidade Aberta
53 do Brasil), com a construção de 4 (quatro) polos em Catolé do Rocha,
54 Princesa Isabel, Patos e Cuité e a reforma dos polos de Sousa, Sapé,
55 Alagoa Grande e Monteiro. Em seguida, Ana Carolina Lubambo (SEE/PB)
56 usou a palavra e falou sobre a visita feita à Capes, em Brasília, onde foi
57 visto o quadro dos polos ativos e os desativados, bem como as exigências
58 para a abertura de novos polos. Professora Terezinha Alves Fernandes
59 (CEE/PB) usou a palavra e afirmou que Alagoa Grande já tem um Polo
60 UAB. Em seguida, Joana Sousa (Capes) relatou desligamento dos Polos
61 (Catolé do Rocha, Princesa Isabel, Patos e Cuité) e afirmou que os Polos
62 pendentes são: Itabaiana, Mari, Pitimbu e Livramento. A professora Eliana
63 Moura afirmou que o Polo de Itabaiana fora desligado. A professora
64 Giselda pediu a Joana (Capes) um diagnóstico, no qual as Universidades

65 indiquem quais Polos irão funcionar e os que não irão funcionar. Luciano
66 Barosi Lemos (UFCG) retomou um questionamento da reunião anterior
67 acerca da responsabilidade do polo de Sousa, se seria do Estado ou da
68 UFCG, assim como o Polo de Cuité. Respondendo, a professora Joana
69 Sousa (Capes) informou que, antes, os polos não podiam ser dentro das
70 Universidades, mas, hoje, pode haver um compartilhamento com as
71 Instituições de Ensino Superior - IES, ressaltando que o Polo dentro do
72 Campus de uma Universidade não é obrigatório ser exclusivo para a UAB.
73 Na sequência, a palavra foi passada a Ana Cristina Aldrigue (UFPB) que
74 informou sobre a oferta de onze cursos pela UFPB, sugerindo reunião para
75 otimizar esta temática. Joana (CAPES) voltou com a palavra e afirmou que
76 acha complicado a CAPES decidir esta demanda de atribuições de cada
77 Polo. Ana Cristina (UFPB) atentou sobre a temática do Sistema de Gestão
78 das ofertas. Joana (CAPES) esclareceu que a CAPES realiza o desempate
79 para a oferta requerida por duas universidades com a mesma oferta. Ana
80 Cristina (UFPB) informou que várias Universidades estão oferecendo os
81 mesmos cursos, propondo um mapeamento. Ana Cristina informou que a
82 UFPB atua nos seguintes polos UAB: Itabaiana, Pitimbu, Livramento,
83 Lucena, Cuité, Mamanguape, Araruna, Campina Grande, João Pessoa,
84 Cabaceiras, Itaporanga, São Bento, Pombal, Taperoá, Duas Estradas e
85 Mari. Professora Giselda (SEE) informou que os Polos mantidos pelo IFPB
86 não fazem parte dos Polos UAB. Carol Lubambo (SEE) usou a palavra para
87 sugerir que o Estado faça encaminhamento à Capes da abertura de novos
88 polos, excluindo Alagoa Grande e Catolé do Rocha respectivamente, já
89 que o primeiro foi contemplado pela UFPB e o segunda pela UEPB. A
90 professora Yara Ramos Araújo (SGPLAN/SEE) falou sobre a falta de espaço
91 para a construção do Polo em Monteiro. Em seguida, a professora
92 Terezinha (CEE) propôs articulação entre a UFPB e Governo do Estado
93 para o Polo de Alagoa Grande, porém Joana Sousa (CAPES) lembrou que
94 esta ação zera para a CAPES. Neste momento, a professora Eliane Moura
95 pediu questão de ordem e propôs às representações das Universidades,
96 Entidades e Secretaria de Estado da Educação, para se reunirem, a fim de
97 que seja feito um diagnóstico sobre a oferta de cursos nos Polos e IES, no
98 Estado da Paraíba. A Professora Terezinha Fernandes (CEE) sugeriu que
99 fosse enviado ofício às IES, solicitando o envio da relação dos cursos

100 ofertados nos diversos polos. Prosseguindo a reunião, Ana Cristina (UFPB)
101 convidou para o Seminário, no dia 16 de setembro de 2013, com todos os
102 Coordenadores de UAB no Brasil, com a participação do Professor Teatini.
103 Joana Sousa (CAPES) informou que , no mês de outubro, haverá uma
104 Chamada de Articulação com as Universidades, Municípios e Estados, para
105 a oferta dos cursos, pois, agora, o POLO só entra na UAB, com Curso,
106 articulado com alguma Universidade e que, faz-se necessário indicar no
107 SISUAB, quem é o responsável pelo Polo. Em seguida, a Capes entra em
108 contato. São duas chamadas por ano, para ofertas 2014.2 e 2015.1. Carol
109 Lubambo (SEE) questionou como Estado e Municípios são avisados e
110 Joana Sousa (CAPES) pediu para as Universidades fazerem a articulação.
111 De volta com a palavra, Carol Lubambo questionou se as Instituições
112 decidirão se as atribuições serão do Estado, citando como exemplo o Polo
113 de Cuité. Joana Sousa (CAPES) relatou sobre os Polos que já estão no
114 Sistema e que o Estado verifique a demanda. Maria da Guia Costa
115 (SINTEP), usando a palavra, justificou seu atraso na reunião e questionou a
116 Giselda Freire (SEE) sobre a realização da Conferência Estadual de
117 Educação a qual respondeu que iria passar no decorrer da reunião todas
118 as informações com relação à Conferência. Joana Sousa (CAPES) retornou
119 com a palavra e avisou que todos os Polos tem que estar prontos até o
120 mês de Outubro para a atual chamada (2014.2). Giselda pediu a Joana
121 Sousa (CAPES) que a chamada seja encaminhada para o email do Fórum.
122 Carol Lubambo (SEE) sugeriu que já fique agendado um prazo para que as
123 instituições enviem as ofertas para o Fórum. Profª Terezinha (CEE) pediu
124 para que as informações sejam enviadas para todos os integrantes do
125 Fórum. Carol Lubambo (SEE) pediu para acertar o dia, sendo acordado o
126 dia 20/09, às 09h:00, reunião do Fórum com as Instituições de Ensino
127 Superior sobre a Formação Continuada e UAB. Profª Giselda Freire (SEE)
128 informou sobre a realização da II Conferência Estadual de Educação, no
129 período de 27 a 29 de setembro de 2013, no Auditório do UNIPÊ, fazendo
130 um histórico da realização das Conferências Municipais e Intermunicipais,
131 ressaltando a importância das proposições de emendas ao Documento-
132 Referência da CONAE 2014, cujo tema central é O Plano Nacional de
133 Educação na articulação do Sistema Nacional de Educação: participação
134 popular, cooperação federativa e regime de colaboração. Ela lembrou,

135 também, o caráter permanente do Fórum Estadual de Educação do Estado
136 da Paraíba –FEEPB e o seu papel, junto com a Secretaria de Estado da
137 Educação e o Conselho Estadual de Educação, na revisão, à luz do novo
138 Plano Nacional de Educação, do Plano Estadual de Educação, instituído em
139 2006. Como houve inversão na pauta, os informes ficaram para o final. O
140 Pró-Reitor de Ensino e Presidente do Comitê Assessor no âmbito da UFCG,
141 Luciano Barosi, falou sobre os recursos da AÇÃO 20 RJ, destinado só às
142 Federais e que nenhuma universidade as utiliza na sua totalidade. A UFCG
143 vai devolver metade dos recursos. A professora Aldrigue, da UFPB,
144 complementou a informação, afirmando que a UFPB devolveu seiscentos
145 mil reais. Disso se conclui que há um descompasso entre o envio da verba
146 e o planejamento das ações. Em decorrência disso, ficou clara a
147 necessidade de se elaborar um documento a ser enviado ao MEC,
148 cobrando do mesmo um Plano de Formação Continuada, bem detalhado,
149 antes de serem repassados os recursos para as IFES, evitando-se
150 desperdício de dinheiro público. A professora Giselda relembrou os passos
151 do PDE INTERATIVO, lembrando que, até agora, o SINAFOR não foi aberto
152 para os Fóruns. Ela também questionou a aplicação do Decreto
153 6.755/2009, segundo o qual todos os cursos de formação têm de passar
154 pelo Fórum, porém, na prática, isso não tem acontecido. Carol chamou a
155 atenção da responsabilidade das Instituições que integram o Fórum, para
156 a construção de um Plano Estadual de Formação. Amarides chamou a
157 atenção dos pacotes de cursos de especialização, nas áreas de Sociologia,
158 Filosofia, Matemática e Ciências que foram aprovados em 2010 e que
159 começarão em outubro e serão a distância. Ela, também, falou sobre os
160 problemas da formação do PNAIC feita pela UFPE. Carol argumentou que
161 o Fórum não é visível aos municípios e que é urgente a criação de
162 instrumentos que direcionem as ações deste Fórum. Nada mais havendo a
163 tratar, a reunião foi encerrada e eu , Adriano, na qualidade de secretário
164 ad hoc, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada
165 pelos presentes.